

A Universidade Federal de Pernambuco possui três campi: o do Recife, situado no bairro da Cidade Universitária, o de Caruaru, no Agreste, e o de Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata. Juntas, essas unidades se constituem num dos maiores e mais valiosos patrimônios que UFPE possui. O campus mais tradicional da UFPE é o do Recife, criado em 1948, dois anos após a fundação da Universidade do Recife, que deu origem à atual instituição. Em 2006, como resultado do processo de interiorização da Universidade, surgiram os campi de Caruaru e Vitória.

Para zelar por esses três patrimônios, a UFPE lança mão de ações permanentes e diárias nas áreas de segurança, meio ambiente, acessibilidade, entre muitas outras. Tudo para garantir que a comunidade acadêmica desfrute, de forma tranquila, sua vida no campus. E o zelo da Universidade não se dá apenas com a estrutura física dos campi. Os cuidados e atenção são voltados principalmente para aquilo que cada um dos três territórios têm de mais especial: os seus usuários.

As ações desenvolvidas para garantir uma convivência no campus da UFPE são gerenciadas pela [Prefeitura](#) da Universidade. É essa instância que cuida para que a manutenção dos serviços ocorra de maneira satisfatória. A segurança nos campi é realizada a partir da execução do Plano de Segurança Institucional. É através dele que a Universidade adquire viaturas e equipamentos e promove a capacitação dos agentes que integram seu Grupo Tático Operacional. As ações preventivas e ostensivas são também realizadas por meio de parcerias entre a Universidade e o Governo do Estado.

### Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário da UFPE começa a funcionar no primeiro semestre letivo de 2011. O espaço ocupa uma área de 1.292 m<sup>2</sup>, na Avenida dos Reitores, oferecendo 3.800 refeições diárias, subsidiadas, a estudantes carentes, além de ter o objetivo de congregar os alunos de diversos centros, fortalecendo a convivência na Universidade. Para implantar o RU, foram investidos recursos extraorçamentários oriundos do Ministério da Educação no valor de R\$ 4,5 milhões em obras e equipamentos. Para o funcionamento no ano de 2011, estão garantidos R\$ 3 milhões do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

O restaurante tem capacidade de atender, simultaneamente, 550 pessoas sentadas: são 135 mesas, havendo disponíveis 540 cadeiras nas mesas e 10 cadeiras sobressalentes. Serão oferecidos 3.000 almoços diários, de segunda a sexta-feira, das 11h às 14h, e 800 jantares, das 17h às 19h. Ao final de um ano, terão sido ofertadas 919.600 refeições por ano (3.800 refeições por dia x 22 dias por mês x 11 meses). Nos meses de janeiro, não há funcionamento.

Foram selecionados 1.500 alunos para a isenção total no almoço e 1.500 para a isenção parcial no almoço. No jantar, a proporção é a mesma: dos 800, 400 terão isenção total e os outros 400 terão isenção parcial.

O projeto arquitetônico, de autoria do arquiteto Enio Eskinazi, da PCU, é moderno trazendo

novas metodologias no preparo dos alimentos - o processo cook chill. Pelo processo, é possível produzir grandes quantidades de alimentos com antecedência, podendo atender a um número crescente de pessoas. A conservação dos alimentos preparados é feita por refrigeração. Na hora do consumo, é feito o processo de regeneração para, depois, acontecer a distribuição. A diretora do RU, Edleide Freitas Pires, conta com uma equipe composta por uma nutricionista e mais dois assistentes de administração, para supervisionar o funcionamento do RU e a execução do contrato com a empresa vencedora da licitação responsável pela oferta das refeições.

O restaurante dispõe de infraestrutura completa para a preparação dos alimentos e ainda um grande espaço, com ventilação natural, onde serão servidas as refeições. Esta área conta com duas entradas, com catracas eletrônicas (em fase de instalação) e três saídas, para áreas de convivência, ao lado.

O consumo médio previsto é de 700 gramas de alimento por pessoa (em média 1.200 Kcal), o que cobre 60% das necessidades totais do dia. A estimativa está baseada na idade, na atividade do usuário e também no tempo de permanência deste no RU. O cardápio traz duas opções de prato principal por dia (carne bovina, diária, e frango, peixe, suíno/vísceras/charque ou prato regional ou típico). No almoço, há saladas crua e cozida, arroz/macarrão, feijão, farinha ou farofa, sobremesa (fruta da época e doce, gelatina ou pudim), além de refresco.

### Infraestrutura

O campus do Recife é um dos mais belos territórios universitários do Brasil. Em 1975, a UFPE tinha 154 mil m<sup>2</sup> de área construída. Atualmente, esse número é de 410 mil m<sup>2</sup>. Além dos prédios e do Centro de Convenções, ele abriga um amplo espaço com lago, área verde e pista de atletismo. A Universidade investe neste espaço de convivência coletiva a partir da plantação de mudas de árvore e da coleta seletiva de lixo. É nesta área verde onde se encontra o Restaurante Universitário, com capacidade para oferecer cerca de 2 mil almoços por dia. O restaurante passará a funcionar a partir de 2010.

Para que os pedestres e motoristas que circulam pela área possam se deslocar tranquilamente, a UFPE investe em sinalização indicativa e no controle do tráfego por parte dos agentes de segurança.

### Creche

Os investimentos feitos pela Universidade em seus campi vão além do interesses de professores, alunos e servidores técnico-administrativos. A UFPE se preocupa também é garantir benefícios àquelas comunidades que ficam em seu entorno. Dessa maneira, a instituição criou o Centro Municipal de Educação Infantil Professor Paulo Rosas, uma creche com capacidade para atender 150 crianças, de zero a cinco anos de idade.

A unidade reserva 50% de suas vagas para filhos e dependentes de alunos e servidores da UFPE e 50% para crianças das comunidades vizinhas ao campus do Recife. A creche possui salas de aula, berçário, lactário e fraldário. As crianças participam de atividades específicas de

acordo com a sua faixa etária. Além de propiciar atendimento pedagógico e de saúde a centenas de crianças, o local funciona ainda como um laboratório de estágios para estudantes da UFPE.

### **Centro de Convenções**

Todo campus universitário que se preze conta com um excelente espaço para a realização de conferências e apresentações culturais. Com a UFPE não poderia ser diferente. A instituição possui um dos melhores Centros de Convenções do País. O local é dotado de teatro, auditório, salas de convenções e videoconferência e um estacionamento com capacidade para 120 veículos.

### **Plano Diretor**

É por meio deste instrumento de planejamento que a Universidade define e executa a ocupação de novos espaços. Na UFPE, o Plano Diretor prevê uma maior valorização dos aspectos positivos do campus, proporcionando melhores condições para todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Plano Diretor em vigor estipula a criação de áreas arborizadas, a melhoria da acessibilidade e a preservação dos espaços já existentes. O seu objetivo é garantir a constante expansão da Universidade, porém de maneira ordenada e equilibrada.